

EFEITO DO ESTERCO DE OVINO NA FERRUGEM DO CAFEIEIRO

Bettiol, W.
Franco, D.A.S.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do esterco de ovino na interação cafeieiro-ferrugem, em mudas, sob condições de casa-de-vegetação. As mudas de café da cv. Mundo Novo foram obtidas a partir de sementes pré-germinadas, em areia lavada, e transplantadas para vasos plásticos com capacidade para cinco litros. O substrato utilizado foi constituído de um latossolo vermelho distrófico, tratado com 2 kg de calcário, e adubado com 5 kg de superfosfato simples e 0,5 kg de cloreto de potássio por m³, acrescido de esterco de ovino compostado nos seguintes percentuais: 0; 2,5; 5; 7,5; 10; 15; 20; 30; 40 e 50%. As plantas foram inoculadas três vezes com uma suspensão de uredíniosporos de *H. vastatrix* raça II, a 2 mg mL⁻¹, em intervalos de 90 dias. As avaliações foram efetuadas baseando-se no número de lesões por folha (NL), no percentual de folhas lesionadas (%FL), na altura das plantas (AP), no teor total de nitrogênio foliar (N), no pH, na condutividade elétrica (CE), na atividade microbiana total do substrato (FDA) e na esporulação do fungo (E). Tanto para o número de lesões por folha, quanto para percentual de folhas lesionadas, a resposta das plantas à incorporação do esterco de ovino ao substrato foi quadrática, com pico máximo em 30%, para as três inoculações com o fungo. Os coeficientes de determinação para o NL foram de 0,94; 0,88 e 0,86 para a primeira, segunda e terceira inoculações, respectivamente; enquanto que para a %FL foram de 0,70; 0,26 e 0,86. Os aumentos máximos no NL em relação à testemunha foram de 263,2; 400 e 157,3% para a primeira, segunda e terceira inoculações, respectivamente. Da mesma forma, para AP, a curva de resposta quadrática foi a mais adequada, com pico máximo em 10%. Com o aumento na concentração do esterco de ovino, ocorreu um aumento significativo e linear no teor total de nitrogênio foliar, no pH e na condutividade elétrica do substrato, com R²=0,87; 0,92 e 0,76, respectivamente. O esterco de ovino nas concentrações estudadas não induziu resistência à ferrugem do cafeeiro.